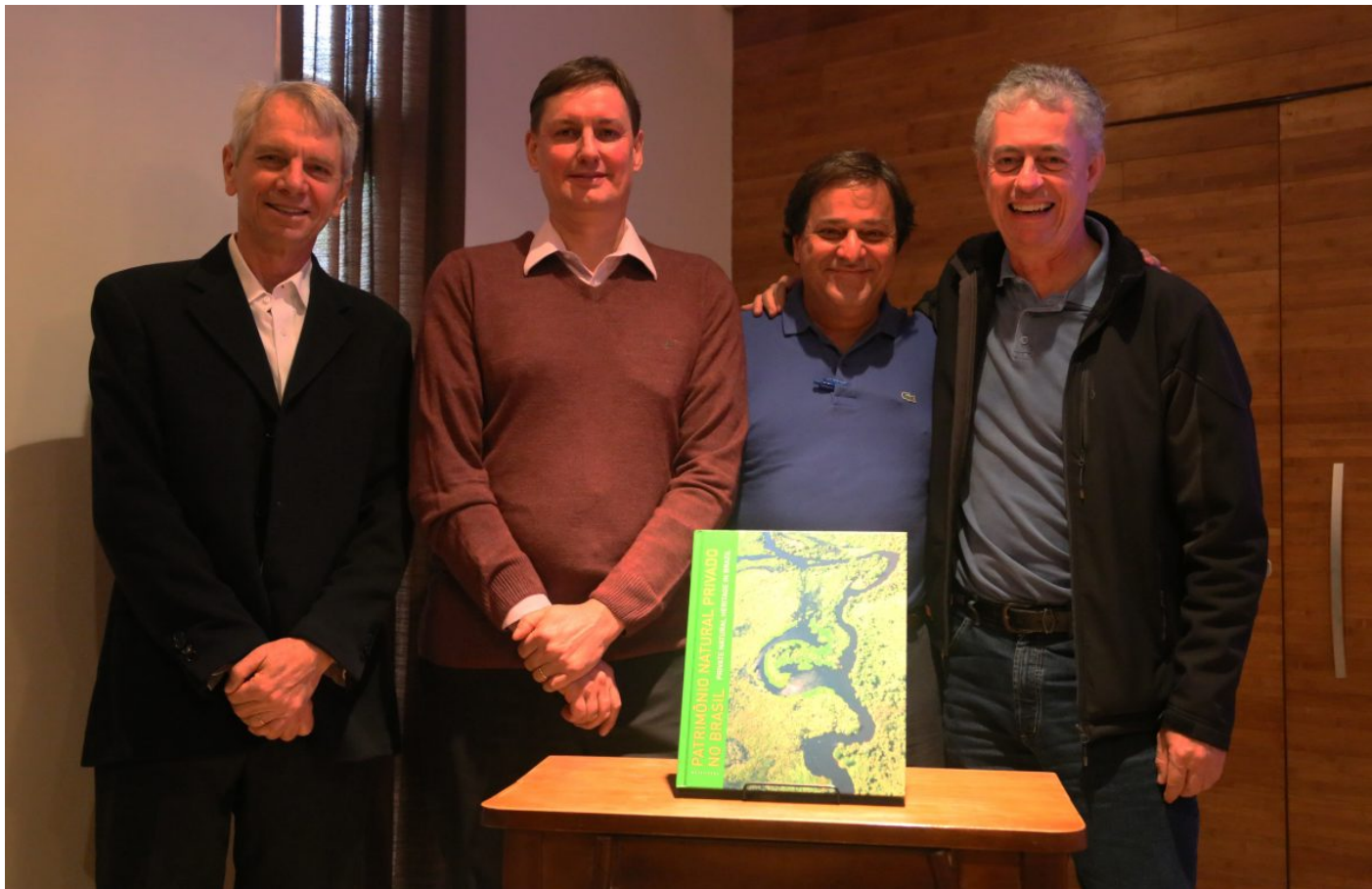


Livro que valoriza proprietários de áreas naturais particulares é lançado em Curitiba



Na manhã de sábado, 24 de setembro, aconteceu no Solar do Rosário, em Curitiba, o lançamento do livro Patrimônio Natural Privado no Brasil.

A publicação valoriza proprietários de áreas privadas brasileiras que são mantidas protegidas e outras que foram transformadas em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN). A segunda categoria garante a mais alta condição de proteção do espaço natural. Depois da conquista da titulação, a área passa a ser integrante do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, SNUC.

O lançamento contou com a presença do diretor da SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental), Clóvis Borges – um dos organizadores da obra, do fotógrafo Zig Koch – que cedeu grande parte das fotos que ilustram as páginas – de Ronaldo Graça Couto – editor da Meta Livros, responsável pela publicação – e de Dieter Brepohl, dono do Lapinha SPA e um dos proprietários de áreas privadas protegidas cujo compromisso com a conservação é

relatado do livro. A história dele e dos mais de 75 hectares de Floresta com Araucária que protege na região da Lapa, onde mantém o SPA, é detalhada nas páginas.

O interesse inicial de produzir um livro sobre sua reserva – batizada de “Mata das Imbuías” por conter exemplares seculares da espécie, bem como cedros, xaxins e araucárias centenárias, transformou-se em uma publicação que detalha a história não somente da reserva, mas de outros exemplos de terras preservadas em diversos biomas brasileiros.

Ao reunir o conhecimento de sete especialistas em ciências naturais e sustentabilidade, o livro mostra o crescente papel das iniciativas privadas – sejam individuais, familiares, empresariais ou de organizações sem fins lucrativos – para a conservação do patrimônio natural brasileiro por meio de 126 imagens e mapas.

Para Clóvis Borges, é fundamental valorizar e tornar conhecidas áreas públicas e privadas que colaboram com a preservação do patrimônio natural no Brasil. “É preciso valorizar intensamente essas pessoas que fazem muito mais do que cumprir a legislação”, defendeu.

Recital de piano e exposição

Antes da sessão de autógrafos, os convidados apreciaram o recital de piano “Villa-Lobos e a natureza do Brasil”, conduzido pela pianista Salete Chiamulera, doutora em música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e única representante brasileira no 11º Concurso Chopin, em 1985. A apresentação foi acompanhada de imagens da biodiversidade brasileira, gravadas pelo cineasta de natureza Haroldo Palo Jr.

Na sequência, os presentes conheceram pinturas de artistas paranaenses expostas no salão principal do Solar do Rosário. As telas retratam paisagens naturais típicas do estado.

A publicação do livro foi viabilizada por financiamento de grupo (*group founding*), com apoio do Instituto Peabiru, da editora Metalivros e da SPVS.

Para adquirir a obra, um e-mail com o pedido para Ronaldo Graça Couto (ronaldo@metalivros.com.br) pode ser enviado.